

Parabéns Colega Ilídio Daio pelo teu protesto ao artigo da AR concordo completamente contigo Quem escreveu o artigo parece não conhecer as razões que fundamentaram as decisões do Executivo, nem estudou a matéria dada o que fez que escreve-se sobre o que não sabe.

O Autor do artigo AR deveria recordar-se antes de o escrever do que se passou em Inglaterra, com Relatório de Abecrombe antes da segunda guerra mundial preocupados que estavam com Londres e que deu origem às "New Towns" e as razões que levaram à elaboração desse e que só começou a ser implementado na área Metropolitana de Londres e a Nível Regional no pós-guerra e ainda não está nem nunca estará concluído porque as "Cidades são as Pessoas" têm vida e estão sujeitas a mutações de diversa natureza até geracionais. As Novas Centralidades são por novas e múltiplas razões em Angola o equivalente às célebres "News Towns" que se repetiram por toda a parte do mundo e em todos os Tempos são Evolução para resolver dentro das possibilidades problemas complexos do crescimento das grandes cidades com forte poder de atracção pelas populações (Cidades Capitais de Negócios, Turísticas, Culturais, Industriais etc.

Por outro lado quem escreveu o artigo na AR desconhece que tudo foi planeado com alguma antecedência por uma qualificada equipa pluridisciplinar que começou na Universidade de Tongji em Xangai uma das mais prestigiadas Universidades do Mundo e a mais antiga da China onde especialistas da matéria (Ambiente, Geografia Física Humana, Sociólogos Economistas do Desenvolvimento, Arquitectos, Paisagistas, Infraestruturas de todos os domínios desde as Básicas Transportes Comunicações, Energias, Segurança etc. Dirigidas por distintos professores dos vários Domínios e alguns até de outras nacionalidades conhecedores das Regiões Tropicais Eu próprio desloquei-me à Universidade Tongji com o Conselheiro da Presidência (Chefe da Delegação) o nosso saudoso colega André Mingas e José Neto Mendes de Carvalho em missão oficial para acompanhar os Estudos que se estavam a desenvolver, recordando que ficamos espantados com a alta qualidade como tudo estava a ser estudado utilizando métodos avançados (informáticos) quer para o cálculo das probabilidades de um Desenvolvimento Progressivo usando diferentes variáveis, desde poderem ser aplicadas no imediato de acordo com as necessidades (imediatas e urgentes) no âmbito Local, Regional e Nacional como o Novo Aeroporto e seus efeitos.

O que a AR escreveu é só o que viu ou seja ponta do Icebergue, e foi pena que não tenham abordado num âmbito mais abrangente para entender o que está a ser construído, com todos os defeitos transitórios, mas como diz o Daio sem tentar fazer qualquer referências às qualidades positivas das operações que vão sendo executadas, onde parece faltar tudo mas que progressivamente estão diariamente aparecendo tanto quanto possível de acordo com o que está planeado, mas numa lógica integrada e de acordo com prioridades algumas resultantes de emergências imprevisíveis a favor das populações, resultantes de desastres da natureza.

Dizer mal e criticar parasitariamente foi sempre muito mais fácil e às vezes "útil" para confundir e baralhar as pessoas mais necessitadas e então em certos momentos especiais... e mais não digo!!!

"Roma e Pavia não se fizeram num dia"

Parabéns, Ilídio Daio estou contigo no teu protesto. A Luta Continua porque acreditamos nela foi assim que o Poeta escreveu "A Sagrada Esperança" um longo caminho a percorrer de sonhos alegrias e Felicidade com amor e paixão. Foi assim que Angola se Libertou e Hoje é uma grande Nação.

Fraterno Abraço

Troufa Real

Presidente da FTR-Ukuma

Arquitecto Dip ESBAL 1967

Urbanista Honours Dipl Plan AA Londres

PhD UTL

Professor Catedrático UTL (aposentado)

Luso Angolano